

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

30 de junho de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

30 de junho de 2020

Índice

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras individuais intermediárias	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	9

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos
acionistas, conselheiros e administradores da
Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens
São Ludgero - SC

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial intermediário, individual e consolidado, da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens (“Companhia”), em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

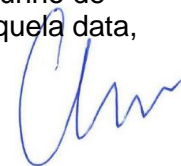
A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada das informações intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias, individuais e consolidadas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Ênfase

Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 13 às demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia possui saldo a receber de seus acionistas no montante de R\$215.400 mil em 30 de junho de 2020 (R\$197.826 mil em 31 de dezembro de 2019). O desfecho destas transações pode afetar de forma significativa os resultados das operações e a situação patrimonial e financeira da Companhia, uma vez que a realização dos saldos a receber de seus acionistas depende do resultado das medidas comentadas na referida nota explicativa. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Blumenau, 24 de setembro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Cleverson Luís Lescowicz
Contador CRC-SC027535/O-0

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	145.382	110.552	164.075	127.002
Contas a receber de clientes	7	9.781	61.661	24.345	76.655
Estoques	8	61.798	61.243	76.110	77.655
Impostos e contribuições a recuperar	9	81.668	64.029	104.275	83.270
Outras contas a receber	11	14.597	52.100	6.640	44.176
		313.226	349.585	375.445	408.758
Ativos circulantes mantidos para venda	12	19.315	19.315	19.315	19.315
		332.541	368.900	394.760	428.073
Não circulante					
Ativos não circulante mantidos para venda	12	1.181	1.181	1.181	1.181
Depósitos judiciais	21	1.580	1.922	2.329	2.889
Impostos e contribuições a recuperar	9	50.517	51.008	51.977	52.555
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	8.368	5.236
Partes relacionadas	13	226.542	197.826	215.400	197.826
Outras contas a receber	11	3.063	3.450	3.164	3.490
		282.883	255.387	282.419	263.177
Investimentos					
Em controladas	14	60.671	60.188	-	-
Outros investimentos		2.620	2.620	2.620	2.620
Intangível	15	57.722	56.320	79.764	79.051
Imobilizado	16	176.276	178.651	202.361	205.130
		580.172	553.166	567.164	549.978
Total do ativo		912.713	922.066	961.924	978.051

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	17	130.841	182.403	162.533	234.452
Fornecedores risco sacado	17	15.438	8.831	15.438	8.831
Empréstimos e financiamentos	18	145.767	105.217	149.261	110.553
Arrendamento mercantil	26	7.498	5.790	12.635	9.915
Salários, encargos e contribuições sociais	19	25.850	19.177	30.088	22.185
Obrigações fiscais	20	36.498	27.701	41.726	30.652
Dividendos	22	-	-	200	266
Instrumentos financeiros derivativos	4.1	1.854	240	1.854	240
Outras contas a pagar		3.923	5.173	4.572	6.016
		367.669	354.532	418.307	423.110
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	228.673	251.663	244.588	260.032
Arrendamento mercantil	26	20.106	20.323	32.680	33.611
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	21	14.402	20.517	17.442	23.927
Obrigações fiscais	20	71.703	77.259	76.255	82.287
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	58.748	40.279	59.077	40.592
Partes relacionadas	13	39.591	44.798	-	-
		433.223	454.839	430.042	440.449
Patrimônio líquido	22				
Capital social		40.000	40.000	40.000	40.000
Ajustes de avaliação patrimonial		53.951	54.401	53.951	54.401
Reservas de lucros		18.294	18.294	18.294	18.294
Prejuízos acumulados		(424)	-	(424)	-
		111.821	112.695	111.821	112.695
Participação de não controladores				1.754	1.797
Total do patrimônio líquido		111.821	112.695	113.575	114.492
Total do passivo e patrimônio líquido		912.713	922.066	961.924	978.051

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações dos resultados

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação, em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita operacional líquida	23	334.863	328.183	384.115	380.309
Custos dos produtos vendidos	24	(245.575)	(236.742)	(288.875)	(276.842)
Lucro bruto		89.288	91.441	95.240	103.467
Despesas de vendas	24	(37.277)	(38.023)	(43.371)	(44.344)
Despesas administrativas	24	(16.793)	(14.848)	(21.949)	(21.643)
Resultado da equivalência patrimonial	14	(4.517)	2.309	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24 e 29	4	4.661	(57)	9.377
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		30.705	45.540	29.863	46.857
Receitas financeiras	25	17.232	15.755	22.684	19.766
Despesas financeiras	25	(55.548)	(53.909)	(63.264)	(62.260)
Variações monetárias e cambiais líquidas	25	7.243	12.646	7.263	14.007
(Prejuízo) Lucro antes dos tributos sobre o lucro		(368)	20.032	(3.454)	18.370
Imposto de renda e contribuição social	10				
Corrente		(667)	(5.649)	(808)	(6.311)
Diferido		161	449	3.278	1.577
(Prejuízo) Lucro líquido do período		(874)	14.832	(984)	13.636
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				(874)	14.832
Participação dos acionistas não controladores				(110)	(1.196)
				(984)	13.636
Resultado por ação:					
Básico e diluído por ação (em R\$ por ação)	27			(0,06)	0,88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações dos resultados abrangentes
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Resultado do exercício	(874)	14.832	(984)	13.636
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	(874)	14.832	(984)	13.636
Atribuído aos acionistas controladores			(874)	14.832
Atribuído aos acionistas não controladores			(110)	(1.196)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Atribuível aos acionistas controladores								Total
	Capital Social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de Lucros			Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	
			Incentivos fiscais	Reserva legal	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	40.000	56.021	4.068	5.224	4.304	-	109.617	14.339	123.956
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	14.832	14.832	(1.196)	13.636
Realização do custo atribuído	-	(1.442)	-	-	-	1.442	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	491	-	-	-	(491)	-	-	-
Destinações:									
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(5.711)	(5.711)
Aquisição de controladas e outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	(4.305)	(4.305)
Saldos em 30 de junho de 2019	40.000	55.070	4.068	5.224	4.304	15.783	124.449	3.127	127.576
Saldos em 31 de dezembro de 2019	40.000	54.401	5.990	8.000	4.304	-	112.695	1.797	114.492
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(874)	(874)	(110)	(984)
Realização do custo atribuído	-	(683)	-	-	-	683	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	233	-	-	-	(233)	-	-	-
Destinações:									
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	67	67
Saldos em 30 de junho de 2020	40.000	53.951	5.990	8.000	4.304	(424)	111.821	1.754	113.575

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(368)	20.032	(3.454)	18.370
Ajustes por:				
Depreciação	6.017	8.337	7.376	10.856
Amortização do intangível	1.295	1.291	3.083	2.960
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	360	397	449	475
Juros apropriados e variações monetárias	16.202	19.033	16.636	19.053
Juros apropriados partes relacionadas PJ	774	1.289	-	-
Juros apropriados partes relacionadas PF	(16.003)	(11.057)	(16.003)	(11.057)
Juros apropriados arrendamento mercantil	1.560	-	2.437	-
Constituição (realização) de provisão para estoques	(57)	40	(103)	10
(Provisão) reversão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(1.886)	(486)	(1.937)	(219)
Resultado na venda de ativo imobilizado	299	6.083	337	6.613
Equivalência patrimonial	4.517	(2.309)	-	-
Ajuste a valor presente	167	2.369	961	2.673
Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	-	-	(497)	-
Indenização sinistro	-	(2.296)	-	(2.296)
Variações em:				
(Aumento)/redução em contas a receber	51.424	29.933	52.140	29.732
(Aumento)/redução nos estoques	(537)	(4.917)	1.612	(9.033)
(Aumento)/redução nos impostos a recuperar	(17.148)	(1.342)	(19.930)	(7.246)
(Aumento)/redução em outras contas a receber	38.232	(6.911)	38.422	(779)
(Aumento)/redução de bens destinados a venda	-	(90)	-	(90)
Aumento/(redução) em fornecedores	(44.987)	(40.164)	(66.516)	(20.880)
Aumento/(redução) em obrigações fiscais	22.893	(2.292)	24.703	(3.135)
Aumento/(redução) em outras contas a pagar e provisões	364	(581)	104	(4.789)
Aumento/(redução) de partes relacionadas PJ	(17.123)	(4.065)	-	-
Pagamento/(redução) de contingências	(4.229)	(530)	(4.548)	(671)
Aumento/(redução) em salários, encargos e contr. Sociais	6.673	4.260	7.903	5.255
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.689)	(5.649)	(1.838)	(6.313)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	46.750	10.375	41.337	29.489
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos	-	6.205	67	-
Aquisições de ativo imobilizado	(3.941)	(10.835)	(4.944)	(12.887)
Aquisições de ativo intangível	(590)	(509)	(603)	(510)
Aumento de capital em investida	(5.000)	(4.305)	-	1
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(9.531)	(9.444)	(5.480)	(13.396)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Variações em empréstimos concedidos a partes relacionadas	(1.571)	(28.429)	(1.571)	(31.415)
Captação de empréstimos e financiamentos	101.149	147.643	108.149	162.455
Pagamento de empréstimos (principal)	(82.703)	(73.888)	(84.096)	(73.957)
Pagamento de empréstimos (juros)	(17.088)	(20.527)	(17.425)	(20.544)
Pagamento arrendamento mercantil	(2.176)	(530)	(3.841)	(1.117)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento	(2.389)	24.269	1.216	35.422
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	34.830	25.200	37.073	51.515
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	110.552	77.684	127.002	88.362
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	145.382	102.884	164.075	139.877

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia, com sede na Rua Padre Auling 595, Bairro Industrial, em São Ludgero, Santa Catarina, tem por objetivo a fabricação de embalagens flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagens, tais como: copos descartáveis impressos ou não, pratos, potes, bandejas expandidas, laminados plásticos, entre outros e recuperação de resíduos sólidos.

Este momento de restrições ao convívio social afetou, de forma considerável, as vendas de copos plásticos isto porque, exatamente em muitas situações que envolvem aglomeração de pessoas é que grandes volumes são consumidos. Nos meses de abril e maio esta redução foi superior a 60% na comparação com os volumes comercializados antes desta quarentena. Ainda que já tenhamos recuperado boa parte deste volume de vendas perdido estimamos somente para 2021 a recuperação plena das vendas de copos plásticos.

De outro lado os segmentos de embalagens flexíveis, bandejas e copos térmicos não foram afetados por esta crise e, neste momento, já apresentam algum crescimento na comparação com o exercício anterior.

Neste segundo trimestre, exatamente em função desta redução nas vendas de copos, a Companhia implementou diversas ações com o objetivo de reduzir custos e se adequar a esta nova realidade para o segmento de copos, reduzindo o efetivo e também a jornada de trabalho. Com a implementação destas ações foi possível recuperar os níveis de geração de caixa (Ebitda) anteriores à crise.

O caixa da Companhia foi reforçado em uma estratégia óbvia de preservar a liquidez em momentos de crise como este que estamos passando.

Também no segundo trimestre obtivemos a habilitação dos créditos da ação de “exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins”. Com esta habilitação a Companhia deixará de desembolsar aproximadamente R\$4,5 milhões por mês até consumir este crédito de R\$100 milhões.

Diversas captações de longo prazo, em um montante de quase R\$100 milhões, foram desembolsadas desde o início desta quarentena melhorando, de forma importante, o capital circulante líquido da Companhia.

A expectativa para este segundo semestre é bastante positiva, ainda que tenhamos que administrar algum aumento nos preços das resinas, estimamos um segundo semestre com um resultado já nos níveis do exercício anterior.

As controladas da Companhia, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Nome	Principal atividade	Sede	% Participação	
			2018	2019
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda	Fabricação e comercialização de embalagens	João Pessoa -PB	97,6	97,6
Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. - Consolidado	Fabricação e comercialização de produtos termofomados descartáveis para embalagem e acondicionamento.	Manaus - AM	26,7	85,7

A controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. compreende a Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda., sediada na cidade de Guarulhos/SP.

2. Declaração da Administração e base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de escolha e aplicação das políticas contábeis.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2020 foi autorizada pela Diretoria Executiva em 24 de setembro de 2020.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, demonstrações semestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação. As demonstrações semestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (Nota 2).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pelo CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas demonstrações semestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

4. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

4.1. Fatores de risco financeiro

a) Risco de mercado

i) *Risco cambial*

A Companhia avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") e Euros ("EURO") permanecendo assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente será afetado por um movimento da moeda estrangeira. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 exposição cambial em reais estava assim apresentada:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

i) *Risco cambial*--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo				
Contas a receber				
Em USD	16.861	9.513	16.861	9.513
	16.861	9.513	16.861	9.513
Passivo				
Fornecedores				
Em USD	(18.830)	(13.923)	(18.830)	(14.083)
Em Euros	(1.395)	(3.502)	(1.395)	(3.523)
Empréstimos				
Em USD	(5.136)	(4.006)	(5.136)	(4.006)
	(25.361)	(21.431)	(25.361)	(21.612)
Exposição líquida	(8.500)	(11.918)	(8.500)	(12.099)

A Companhia para garantir o equilíbrio de sua exposição cambial, contratou derivativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") no mercado financeiro.

Em virtude das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, foi implantada uma "Política de Proteção Cambial", que estabelece níveis de exposição vinculados a esses riscos.

Consideram-se valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações contábeis oriundos das operações da Companhia decorrentes de:

- (i) Compras de insumos para a produção
- (ii) Importação de máquinas e equipamentos
- (iii) Dívidas em moeda estrangeira
- (iv) Vendas a clientes mercado externo

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

i) *Risco cambial*--Continuação

As operações com derivativos visam exclusivamente mitigar os riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial. A Companhia contrata para exposições cambiais operações com derivativos denominadas compra a termo de moeda *Forward*. As perdas ou ganhos ao término do contrato são reconhecidos em ganhos ou perdas no resultado financeiro. A contraparte passiva em 30 de junho de 2020 está abaixo apresentada:

A seguir, estão os valores contratuais destes derivativos:

Modalidade da Operação	Consolidado			
	Valor contratado atualizado		Saldo ativo/(Passivo)	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
"Forwards" financeiros	9.900	8.100	1.535	(240)

Os efeitos no resultado das operações com derivativos estão apresentados na Nota 25 na rubrica operações de swap.

ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

Conforme descrito na Nota 13, a Companhia possui recebíveis com partes relacionadas com vencimentos a partir de 2020 em montantes significativos e que serão liquidados com recursos próprios dos acionistas ou provenientes de dividendos. A Administração espera que existam lucros suficientes para o pagamento de dividendos que possibilitem aos sócios honrar com esses recebíveis em aberto.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito

Embora a Companhia possua um saldo bastante pulverizado no contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Companhia mantém ainda registrado provisão para devedores duvidosos adequada.

Com relação aos valores a receber decorrentes de contratos com seus acionistas, a exposição máxima ao risco de crédito refere-se ao montante a receber de R\$215.400 em 30 de junho de 2020 (R\$197.826 em 31 de dezembro de 2019 (Nota 13)), no caso de inadimplemento por parte dos mesmos, a Companhia estará sujeita a ter que reconhecer uma perda com impacto na sua posição patrimonial e financeira e no resultado das operações. Este risco surge caso a Companhia não gere lucros suficientes que permitam a distribuição de dividendos aos seus acionistas, cujos valores seriam utilizados para quitação dos mútuos, bem como da impossibilidade dos mesmos de quitarem integralmente os valores devidos a Companhia com utilização de seus patrimônio pessoal.

Em relação às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

i) *Controladora*

Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	30/06/2020					2024 a 2033
			Vencimentos					
			2020	2021	2022	2023		
Fornecedores	130.841	139.915	139.915	-	-	-	-	-
Fornecedores risco sacado	15.438	16.163	16.163	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	39.591	39.591	39.591	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	374.440	422.656	84.354	151.854	98.531	51.875	36.042	
Arrendamento mercantil	27.604	27.604	7.498	4.391	4.391	4.391	6.933	
	587.914	645.929	287.521	156.245	102.922	56.266	42.975	

ii) *Consolidado*

Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	30/06/2020					2024 a 2033
			Vencimentos					
			2020	2021	2022	2023		
Fornecedores	162.533	175.287	175.287	-	-	-	-	-
Fornecedores risco sacado	15.438	16.163	16.163	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	393.849	443.178	85.477	159.279	106.909	55.471	36.042	
Arrendamento mercantil	45.315	45.315	12.635	7.764	7.764	7.764	9.388	
	617.135	679.943	289.562	167.043	114.673	63.235	45.430	

4.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital--Continuação

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2020 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Total dos empréstimos (Nota 18)	393.849	370.585
Arrendamento mercantil (Nota 26)	45.315	43.526
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(164.075)	(127.002)
Dívida líquida	275.089	287.109
Total do patrimônio líquido	113.575	117.201
Total do capital	388.664	404.310
Índice de alavancagem financeira - %	41	41

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores assim como os saldos de empréstimos e financiamentos pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.3. Estimativa do valor justo--Continuação

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2);
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 30 de junho de 2020.

Passivo	Consolidado			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	1.535	-	1.535

Não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 durante o exercício.

5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Companhia realiza transações são de primeira linha. Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último exercício.

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Partes relacionadas		
Grupo 1 - a vencer	215.400	197.826
Contas a receber de clientes		
Grupo 2 - a vencer	23.034	69.388
Grupo 3 - vencidas até 180 dias	1.311	7.267
	239.745	274.481

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco. Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos às partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa	49	62	49	62
Depósitos bancários	13.009	6.872	14.270	7.819
Aplicações de liquidez imediata	132.324	103.618	149.756	119.121
	145.382	110.552	164.075	127.002

As aplicações financeiras são CDBs remunerados com base na variação do CDI (entre 70% a 100%) e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sendo desta forma considerada como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
No país	508	59.476	17.428	77.123
No exterior	16.861	9.513	16.861	9.513
Cheques em cobrança	125	127	125	127
	17.494	69.116	34.414	86.763
(-) Ajuste a valor presente	(1.888)	(1.792)	(2.448)	(2.727)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.712)	(4.525)	(6.252)	(5.980)
(-) Provisão descontos incondicionais	(1.113)	(1.138)	(1.369)	(1.401)
	9.781	61.661	24.345	76.655

O saldo de contas a receber no país contempla o contas a receber de partes relacionadas divulgados na Nota 13. O prazo médio de recebimento praticado pela Companhia é de 45 dias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

a) Contas a receber por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
A vencer	11.998	57.578	26.930	73.117
Vencidas até 180 dias	858	6.703	1.311	7.267
Vencidas acima de 180 dias	3.525	3.697	4.804	4.978
Provisão descontos incondicionais	1.113	1.138	1.369	1.401
	17.494	69.116	34.414	86.763

As perdas de créditos esperadas são constituídas conforme IFRS 9/CPC 48, adicionalmente a Administração analisa valores relevantes em atraso e constitui uma perda adicional caso necessário. As perdas apresentam a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Início do exercício social	(4.525)	(6.019)	(5.980)	(9.702)
Reversão de devedores duvidosos	173	662	177	726
Provisão para devedores duvidosos - CPC 48/IFRS 9	(360)	(828)	(449)	(1.002)
Baixas de incobráveis no exercício	-	1.660	-	3.998
	(4.712)	(4.525)	(6.252)	(5.980)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Produtos acabados	27.624	22.346	35.144	28.393
Produtos em elaboração	13.554	12.452	15.634	14.605
Matérias-primas	19.686	24.648	24.689	31.062
Material de uso e consumo	2.076	2.168	3.151	3.330
Adiantamentos a fornecedores	2.506	2.569	2.733	2.754
Provisão para estoques obsoletos	(748)	(805)	(1.016)	(1.119)
Ajuste a valor presente	(2.619)	(2.580)	(3.616)	(3.580)
Outros	(281)	445	(609)	2.210
	61.798	61.243	76.110	77.655

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques--Continuação

Movimentação da provisão para estoques obsoletos.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(694)	(1.008)
Adições	(517)	(686)
Baixas	406	575
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(805)	(1.119)
Adições	(542)	(599)
Baixas	599	702
Saldo em 30 de junho de 2020	<u>(748)</u>	<u>(1.016)</u>

Em 30 de junho de 2020, a Companhia não possuía estoques dados em garantia.

9. Impostos e contribuições a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
ICMS - CIAP	1.879	1.917	2.281	2.354
ICMS a recuperar	139	520	162	529
ICMS garantido	1.527	1.527	2.654	2.654
IPI	781	467	1.394	467
PIS e COFINS	99.948	101.704	120.623	119.389
IRPJ	17.355	3.433	17.997	4.317
CSLL	6.737	1.627	7.105	2.008
INSS	3.819	3.842	4.036	4.107
Total	<u>132.185</u>	<u>115.037</u>	<u>156.252</u>	<u>135.825</u>
Circulante	81.668	64.029	104.275	83.270
Não circulante	50.517	51.008	51.977	52.555

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia possuía em seus livros e de suas controladas Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda., Copobras da Amazônia Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. e Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. os montantes referentes ao trânsito em julgado das ações referentes a exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS no montante de R\$116.884. A Companhia informa ainda que estes montantes afetaram positivamente seus resultados em 2019, conforme apresentados:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos e contribuições a recuperar--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo				
Circulante	51.899	88.910	72.383	106.304
Não circulante	10.580	10.580	10.580	10.580
Resultado operacional	1.007	53.790	510	58.484
Resultado financeiro	2.125	45.700	4.275	46.987

10. Impostos de renda e contribuição social diferidos, líquidos

Os impostos diferidos ativos e passivos tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
IR e CS diferidos ativos				
Provisões	7.487	8.270	16.589	16.811
Prejuízos fiscais	996	-	12.565	9.624
	8.483	8.270	29.154	26.435
IR e CS diferidos passivos				
Depreciação acelerada incentivada	(3.470)	(3.803)	(3.470)	(3.803)
Custo atribuído	(38.812)	(38.007)	(39.019)	(38.231)
Reavaliação ativo imobilizado	(2.303)	(2.322)	(6.828)	(6.981)
Ajuste a valor presente	(1.552)	(1.610)	(2.274)	(2.601)
Ganho compra vantajosa		-	(7.178)	(7.178)
Exclusão ICMS BC PIS/COFINS	(18.631)	-	(18.631)	-
Outras temporárias	(2.463)	(2.807)	(2.463)	(2.997)
	(67.231)	(48.549)	(79.863)	(61.791)
IR e CS diferidos passivos	(58.748)	(40.279)	(50.709)	(35.356)
IR e CS diferidos apresentados no ativo			8.368	5.236
IR e CS diferidos apresentados no passivo			59.077	40.592

(*) O IR e CS diferidos passivos líquidos consolidados são apresentados deduzidos dos respectivos impostos ativos diferidos das controladas.

(**) O IR e CS diferidos ativo líquido da controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., consolidado apresentado deduzidos dos respectivos impostos passivos diferidos.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Impostos de renda e contribuição social diferidos, líquidos--Continuação

Os impostos diferidos do resultado têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(368) 34%	20.032 34%	(3.454) 34%	18.370 34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	125	(6.811)	1.174	(6.246)
Exclusões (adições) permanentes				
Equivalência patrimonial	(1.536)	785	-	-
Incentivos fiscais	-	977	126	1.778
Brindes, doações e bonificações	(38)	(10)	(38)	(10)
Despesas indedutíveis	(88)	(194)	(98)	(197)
Reintegra	-	330	-	330
Outros	1.031	53	1.306	(59)
Efeito dos impostos no resultado do exercício	(506)	(4.870)	2.470	(4.404)
Corrente	(667)	(5.649)	(808)	(6.311)
Diferido	161	449	3.278	1.577
Alíquota efetiva	(137%)	22%	72%	20%

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A Administração estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

Ano	Consolidado
2020	3.257
2021	3.138
2022	3.650
2023	2.520
	<u>12.565</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Precatórios	3.235	3.235	3.235	3.235
Despesas antecipadas	1.180	1.697	1.259	1.728
Títulos a receber (i)	274	713	274	713
Dividendos de controladas	8.068	8.068	-	-
Encargos de previdência privada (ii)	2.245	4.233	2.245	4.233
Exclusão ICMS base cálculo do PIS e COFINS (iii)	-	36.134	-	36.134
Outras contas a receber	2.658	1.470	2.791	1.623
	17.660	55.550	9.804	47.666
Circulante	14.597	52.100	6.640	44.176
Não circulante	3.063	3.450	3.164	3.490

- (i) O saldo de títulos a receber refere-se ao saldo a receber da empresa Interpolymers Comércio de Importação e Exportação Ltda. Conforme contrato firmado entre as partes em novembro de 2016, do total de 36 parcelas foram recebidas 15 parcelas.
- (ii) Cessão de direitos refere-se a títulos de previdência contratados junto a algumas instituições financeiras parceiras, com o objetivo de reciprocidade. Haja visto a necessidade de que o favorecido seja uma pessoa física, os mesmos foram contratados em favor dos acionistas, os quais, de imediato, cederam os direitos para a Companhia, conforme acordos formalizados entre os acionistas. A previsão do retorno de caixa para a Companhia ocorre a medida que essas operações ficam disponíveis para resgate em um horizonte de 12 meses.
- (iii) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS é referente a saldo da ação judicial que estava em depósito judicial e que teve trânsito em julgado mas não foi totalmente liberado.

12. Ativos mantidos para venda

	Consolidado e Controladora				
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2018	2.796	16.964	378	122	20.260
Adições	-	236	-	-	236
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2019	2.796	17.200	378	122	20.496
Adições	-	-	-	-	-
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2020	2.796	17.200	378	122	20.496
Circulante	2.115	17.200	-	-	19.315
Não circulante	681	-	378	122	1.181

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Transações com partes relacionadas

a) Saldo e transações - controladora

	30/06/2020						
	Contas a receber de clientes	Mútuo ativo não circulante	Contas a pagar	Mútuo passivo não circulante	Custo das compras	Receita de vendas	Resultado financeiro líquido
Acionistas	-	215.400	-	-	-	-	-
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	334	-	9.077	39.591	6.634	111	(1.172)
Copobras da Amazônia Indl. de Embalagens Ltda.	60	7.786	-	-	2	-	305
Copobras Ind. E Com. de Embalagens Ltda	383	3.356	574	-	1.119	1.157	93
	777	226.542	9.651	39.591	7.755	1.268	(774)
	31/12/2019						
	Contas a receber de clientes	Mútuo ativo não circulante	Contas a pagar	Mútuo passivo não circulante	Custo das compras	Receita de vendas	Resultado financeiro líquido
Acionistas	-	197.826	-	-	-	-	-
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	444	-	19.563	40.948	15.998	396	(2.530)
Copobras da Amazônia Indl. de Embalagens Ltda.	138	-	-	-	1	7	176
Copobras Ind. E Com. de Embalagens Ltda	231	-	7.364	3.850	2.991	9.986	(369)
	813	197.826	26.927	44.798	18.990	10.389	(2.723)

(a.1) Contas a receber contempla somente os valores a receber pela venda de produtos, cujo prazo médio de recebimento é de 45 dias. O saldo de fornecedores refere-se a valores resultantes de compras de materiais entre as partes relacionadas com prazo médio de recebimento de 120 dias. As transações de compra e venda de produtos e materiais entre as partes são realizadas em condições acordadas entre as partes.

(a.2) O mútuo passivo refere-se a valores resultantes de transações financeiras entre as partes relacionadas com prazos definidos em contratos. O saldo de mútuo ativo refere-se a valores a receber dos acionistas (pessoas físicas), comentado abaixo.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Saldo e transações - controladora--Continuação

(a.3) Mútuo ativo não circulante

A partir de janeiro de 2020 a Companhia passou a utilizar a taxa de juros de 1,30% a.m. (0,75% em 2019) na atualização dos contratos de mútuo, conforme autorizado em Ata de reunião extraordinária de Diretoria, datada de primeiro de abril de 2020 com efeito retroativo.

A Administração da Companhia considera que os mútuos sejam pagos principalmente através de retenção de dividendos oriundos de resultados futuros, ou alternativamente através da venda das ações da Companhia detida pelos acionistas a terceiros, com os recursos sendo utilizados preferencialmente na quitação do recebível. Caso os pagamentos de mínimos não sejam realizados nas datas previstas, a diferença paga a menor será acumulada para a quitação preferencial com dividendos disponibilizados subsequentemente. Adicionalmente, os acionistas possuem patrimônio pessoal que poderá, eventualmente, dar cobertura parcial à quitação dos mútuos, na medida em que essa fonte adicional de recursos seja necessária.

A abertura do saldo de mútuos em 30 de junho de 2020 está apresentada conforme abaixo:

	30/06/2020			
	Principal	Juros remuneratórios(*)	Juros	Total
Mário Schlickmann	38.321	10.859	20.531	69.711
Milton Schlickmann	37.236	10.851	23.191	71.278
Marcelo Schlickmann	33.124	9.444	19.309	61.877
Janio Dinarte Koch	6.674	1.979	3.881	12.534
	115.355	33.133	66.912	215.400

(*) Juros remuneratórios referem-se ao valor de mútuos concedidos para pagamento de juros remuneratórios e demais acessórios pagos sobre avais na pessoa física.

As receitas financeiras decorrentes dos contratos de mútuos em 30 de junho de 2020 totalizaram R\$16.003 (R\$11.057 em 30 de junho de 2019), e estão reconhecidas na rubrica "Variações monetárias".

A Companhia e seus acionistas firmaram termo de acordo de compromisso visando a quitação dos contratos de mútuos, mediante os quais comprometem-se, ainda, não contrair novos mútuo/ou avais com a Companhia, exceto se:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Saldo e transações - controladora--Continuação

(a.3) Mútuo ativo não circulante--Continuação

- Para substituição, total ou parcial, de (i) avais outorgados pela Companhia em favor das Partes; e/ou (ii) mútuos até então contraídos pelas Partes com a Companhia, por outro(s) aval(is) e/ou mútuo (s), desde que o valor, individual ou agregado, do principal, considerando os avais e os mútuos referidos nos itens (i) e (ii) desta alínea, em conjunto, não seja superior a R\$142.000 ou seu equivalente em outras moedas;
- O mútuo concedido pela Companhia seja utilizado exclusivamente para o pagamento de juros remuneratórios e demais acessórios, se aplicável, decorrente dos avais referidos no item (i) da alínea (a) acima.

(a.4) Avais prestados

Adicionalmente, a Companhia prestou aval aos acionistas para captação de recursos junto a instituições financeiras. Os empréstimos que possuem os avais foram quitados em janeiro de 2020. Em 31 de dezembro de 2019 o montante do principal dos avais prestados era de R\$1.500.

(a.5) Projeção de resultados

Em função dos compromissos mencionados nos itens supracitados, a Companhia preparou uma projeção de resultados visando demonstrar: (i) a capacidade de geração de lucros suficientes a distribuição de dividendos e, por consequência, viabilizando a quitação dos mútuos pelos acionistas; e (ii) a geração de fluxos de caixa suficientes para a quitação de mútuos avalizados pela Companhia em nome dos acionistas.

A Companhia em suas projeções de resultado, estima a geração de dividendos suficientes para o pagamento dos mútuos e avais, e seus devidos juros e correções, até o exercício 2025.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações - controladora--Continuação

(a.6) Demais informações sobre as transações com partes relacionadas

Não houve perdas reconhecidas no exercício de 2020 relacionadas a dívidas incobráveis com partes relacionadas e também não são esperadas perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas no ativo em 30 de junho de 2020, motivo pelo qual a Administração não constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa a esses valores.

O pessoal-chave da Administração corresponde aos acionistas e diretores da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019
Salários e outros benefícios de curto prazo	3.246	3.372

14. Investimento em controladas

a) Informações sobre investimentos

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e suas controladas Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. consolidado e Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. conforme apresentado a seguir:

	30/06/2020		
	Copobras da Amazônia (Consolidado)	Incoplast do Nordeste	Total
Patrimônio líquido	1.616	60.808	-
Resultado do exercício	(4.985)	358	-
% de participação no capital	85,71%	97,6%	-
Movimentação do investimento			
Saldo no início do exercício	1.188	59.000	60.188
Adiantamento para futuro aumento de capital	5.000	-	5.000
Equivalência patrimonial	(4.866)	349	(4.517)
Saldo no final do exercício	1.322	59.349	60.671

(*) Composição do patrimônio líquido consolidado da Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., contemplando a movimentação de aquisição da Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda..

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento em controladas--Continuação

a) Informações sobre investimentos--Continuação

	31/12/2019		
	Copobras da Amazônia (Consolidado)	Incoplast do Nordeste	Total
Patrimônio líquido	1.512	60.450	-
Resultado do exercício	(9.677)	2.943	-
% de participação no capital	78,57%	97,6%	-
Movimentação do investimento			
Saldo no início do exercício	4.666	56.127	60.793
Destinação de dividendos	(6.205)	-	(6.205)
Baixa investimento	(1.589)	-	(1.589)
Aquisição de quotas	4.305	-	4.305
Adiantamento para futuro aumento de capital	5.500	-	5.500
Equivalência patrimonial	(5.489)	2.873	(2.616)
Saldo no final do exercício	1.188	59.000	60.188

- (i) Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de embalagens plásticas flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, bandejas expandidas e recuperação de materiais plásticos em geral situada na cidade de João Pessoa no estado da Paraíba.
- (ii) A Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, de uso doméstico ou industrial, laminados plásticos ou outros polímeros, situada na cidade de Manaus, no estado de Amazonas.

Em 1º de junho de 2019 a Companhia aumentou sua participação no capital de sua controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., onde através de contrato de compra e venda de quotas firmado entre os acionistas em 20 de novembro de 2018 efetuou adiantamento no montante R\$3.896 para aquisição de quotas. O preço de aquisição pago a título de adiantamento foi apurado por meio de balanço patrimonial elaborado ao final do terceiro trimestre do ano de 2019, conforme previsto no contrato.

Em 18 de dezembro de 2019 a Companhia efetuou adiantamento para futuro aumento de capital, de sua controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., no montante de R\$5.500 que foi integralizado em 1º de março de 2020. Em 30 de junho de 2020 a Companhia efetuou um novo adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$5.000 que se concretizará até outubro de 2020. Apresentamos abaixo a nova composição do capital:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento em controladas--Continuação

a) Informações sobre investimentos--Continuação

Acionistas	Quantidade de ações	% Capital
Copobras S/A Indústria e Comércio de Embalagens	12.856.583	87,7106
Mário Schlickmann	1.080.540	7,2036
Milton Schlickmann	200.331	1,3355
Marcelo Schlickmann	666.288	4,4419
Jânio Dinarte Koch	196.258	1,3084
	15.000.000	100,0000

b) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas.

i) *Balanço patrimonial sintético*

	Controladas			
	Incoplast do Nordeste		Copobras da Amazônia Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo				
Circulante	36.224	34.499	36.988	35.190
Não circulante	52.779	54.887	45.617	46.911
Total do ativo	89.003	89.386	82.605	82.101
Passivo				
Circulante	21.622	21.816	40.010	57.279
Não circulante	6.573	7.120	40.979	23.288
Total do passivo	28.195	28.936	80.989	80.567
Patrimônio líquido	60.808	60.450	1.616	1.534
Total passivo	89.003	89.386	82.605	82.101

ii) *Demonstração do resultado sintética*

	Controladas			
	Incoplast do Nordeste		Copobras da Amazônia consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receitas	25.366	22.459	33.813	48.306
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	514	4.083	(8.117)	(3.436)
Lucro líquido	358	3.388	(4.985)	(2.275)

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível

a) Controladora

	Ágio	Software	Marcas e patentes	Direito de uso prédios	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2019	28.250	2.019	966	25.085	56.320
Adições	-	475	115	2.107	2.697
Baixas	-	-	-	-	-
Amortização	-	(153)	(83)	(1.059)	(1.295)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2020	28.250	2.341	998	26.133	57.722
Em 30 de junho de 2020					
Custo	28.250	4.837	2.307	29.267	64.661
Depreciação acumulada	-	(2.496)	(1.309)	(3.134)	(6.939)
Saldo contábil, líquido	28.250	2.341	998	26.133	57.722

b) Consolidado

	Ágio	Software	Marcas e patentes	Direito de uso prédios	Carteira de clientes	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2019	28.250	2.019	966	41.937	5.879	79.051
Adições	-	488	115	3.193	-	3.796
Amortização	-	(155)	(83)	(2.113)	(732)	(3.083)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2020	28.250	2.352	998	43.017	5.147	79.764
Em 30 de junho de 2020						
Custo	28.250	4.883	2.307	49.175	7.343	91.958
Depreciação acumulada	-	(2.531)	(1.309)	(6.158)	(2.196)	(12.194)
Saldo contábil, líquido	28.250	2.352	998	43.017	5.147	79.764

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

Ágio

O ágio gerado na aquisição da Braspack S/A está reconhecido pelo valor de R\$28.250 é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Não ocorreu nenhum fato durante o ano que leve a suscitar dúvidas quanto a realização. O valor recuperável do fluxo de caixa é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de dez anos e extrapolados a perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas. Em 31 de dezembro de 2019, o valor recuperável do fluxo de caixa para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no período. As premissas-chave utilizadas no teste de *impairment* são as que seguem:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
	<u>Braspack</u>	<u>Braspack</u>
Taxa de crescimento estimada anual %	5,5%	5,5%
Taxa de desconto anual %	13,63%	13,63%
Período em anos	9,5	9,5
Dispêndio anual em imobilizado - R\$	500	500
Valor recuperável - R\$	63.390	63.390

Tanto o volume de vendas como os custos e despesas operacionais foram projetados levando em consideração a taxa de crescimento estimada anual alocada a uma projeção prevista de dez anos. Esta taxa se baseia no desempenho passado e nas expectativas da Administração para o desenvolvimento do mercado.

A taxa de desconto anual leva em conta a média do custo de captação que a Companhia vem praticando em suas captações de recursos no mercado financeiro.

O dispêndio anual para aquisição de imobilizado diz respeito aos desembolsos de caixa esperados no segmento para reforma/manutenção das máquinas. Ele se baseia na experiência histórica da Administração e no dispêndio planejado para a reforma/manutenção pós-aquisição do negócio. Nenhuma receita incremental ou economia de custo foi considerada no modelo de valor em uso como resultado desse dispêndio.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

Carteira de clientes

A Companhia reconheceu em seu intangível, o valor de R\$7.343 referente a carteira de clientes na aquisição da empresa Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. pela sua Controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. As carteiras de clientes são reconhecidas conforme o Método de Ganhos Excedentes em Múltiplos Períodos, pois é possível calcular o valor presente dos fluxos de caixas futuros que se espera que sejam gerados pela carteira de clientes isoladamente. A vida útil estimada da carteira de clientes é de 5 anos, período pelo qual seus saldos serão amortizados.

Direito de uso imóvel

A Companhia reconheceu em seu intangível direito de uso de imóvel em atendimento ao CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, que é equivalente à norma internacional IFRS - Leases. O CPC 06 (R2) entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial. Os efeitos desta adoção estão apresentados na Nota 26.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado

a) Controladora

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2018	32.680	37.106	89.091	440	2.456	651	1.482	8.821	172.727
Adições	-	320	9.855	158	6.882	706	636	10.376	28.933
Baixas	-	(2.041)	(1.872)	-	(2.148)	(14)	-	(1.039)	(7.114)
Transferências para bens destinados a venda	-	(236)	-	-	-	-	-	-	(236)
Transferências	-	11.005	(1.964)	-	250	-	-	(9.291)	-
Depreciação.	-	(1.193)	(13.413)	(102)	(454)	(267)	(230)	-	(15.659)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2019	32.680	44.961	81.697	496	6.986	1.076	1.888	8.867	178.651
Adições	-	230	1.963	15	-	155	132	1.446	3.941
Baixas	-	-	(151)	-	(57)	(10)	-	(81)	(299)
Transferências	-	-	895	-	-	10	144	(1.049)	-
Depreciação	-	(541)	(4.950)	(47)	(242)	(131)	(106)	-	(6.017)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2020	32.680	44.650	79.454	464	6.687	1.100	2.058	9.183	176.276
Em 30 de junho de 2020									
Custo	32.680	61.293	288.034	2.951	10.189	5.279	8.185	9.183	417.794
Depreciação acumulada	-	(16.643)	(208.580)	(2.487)	(3.502)	(4.179)	(6.127)	-	(241.518)
Saldo contábil, líquido	32.680	44.650	79.454	464	6.687	1.100	2.058	9.183	176.276
Taxa média ponderada de depreciação %		2%	7%	13%	17%	25%	10%		

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado--Continuação

b) Consolidado

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2018	37.067	37.389	112.056	489	2.463	691	1.615	8.906	200.676
Adições	-	320	13.392	174	6.882	762	689	10.435	32.654
Baixas	-	(2.041)	(2.440)	(3)	(2.148)	(15)	-	(1.175)	(7.822)
Transferências para bens destinados venda	-	(236)	-	-	-	-	-	-	(236)
Transferências	-	11.005	(1.958)	-	250	-	-	(9.297)	-
Depreciação	-	(1.220)	(17.789)	(130)	(460)	(289)	(254)	-	(20.142)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2019	37.067	45.217	103.261	530	6.987	1.149	2.050	8.869	205.130
Adições	-	230	2.946	15	-	167	140	1.446	4.944
Baixas	-	-	(189)	-	(57)	(10)	-	(81)	(337)
Transferências	-	-	897	-	-	10	144	(1.051)	-
Depreciação	-	(547)	(6.274)	(50)	(243)	(147)	(115)	-	(7.376)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2020	37.067	44.900	100.641	495	6.687	1.169	2.219	9.183	202.361
Em 30 de junho de 2020									
Custo	37.067	62.078	348.833	3.282	10.249	5.772	8.487	9.183	484.951
Depreciação acumulada	-	(17.178)	(248.192)	(2.787)	(3.562)	(4.603)	(6.268)	-	(282.590)
Saldo contábil, líquido	37.067	44.900	100.641	495	6.687	1.169	2.219	9.183	202.361
Taxa de depreciação %		2%	7%	13%	17%	25%	10%		

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado--Continuação

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 30 de junho de 2020, não houve indicadores de perda por redução ao valor recuperável, que gerasse a necessitasse de teste de impairment.

O saldo de imobilizado em andamento em 30 de junho de 2020 refere-se substancialmente aos gastos incorridos na aquisição de máquinas, construções e outros ativos, que serão concluídos entre 2020 e 2021.

Controladora

O montante de R\$5.539 em 30 de junho de 2020, (R\$7.878 em 2019) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo das vendas", R\$132 (R\$138 em 2019) em "Despesas com vendas" e R\$346 (R\$356 em 2019) em "Despesas administrativas".

Em 30 de junho de 2020 os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$172.942 e em 31 de dezembro 2019 no valor de R\$173.739.

Consolidado

O montante de R\$6.689 em 30 de junho de 2020, (R\$9.786 em 2018) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo das vendas", R\$161 (R\$181 em 2019) em "Despesas com vendas" e R\$526 (R\$892 em 2019) em "Despesas administrativas".

Em 30 de junho de 2020 os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$174.040 e em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$174.837

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que continuam em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

Custo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Máquinas e equipamentos	51.992	45.872	62.489	57.120
Equipamentos e processamento de dados	2.905	2.893	3.243	3.200
Móveis e utensílios	1.708	1.681	1.866	1.825
Veículos	2.747	2.747	2.807	2.779
Outros	5.222	5.217	5.252	5.240
Total	64.574	58.410	75.657	70.164

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Fornecedores e fornecedores risco sacado

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Fornecedores nacionais	119.690	174.084	155.062	230.804
Fornecedores internacionais	20.225	17.425	20.225	17.606
Ajuste a valor presente	(9.074)	(9.106)	(12.754)	(13.958)
	130.841	182.403	162.533	234.452

Os saldos de fornecedores são referentes a compras de insumos e maquinário utilizados na produção. O saldo de fornecedores nacionais contempla as operações com partes relacionadas conforme divulgado na Nota 13.

Fornecedores risco sacado

Fornecedores	Controladora e consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Fornecedores risco sacado	16.163	9.325
Ajuste a valor presente risco sacado	(725)	(494)
	15.438	8.831

A Companhia contrata operações denominadas risco sacado junto a instituições financeiras e apresenta estas operações sobre a rubrica de fornecedores risco sacado. Esta operação visa alongar o prazo de pagamento aos fornecedores, sem no entanto, alterar os termos contratuais negociados com estes. O prazo médio de pagamento desses títulos é de 180 dias.

O saldo de fornecedores risco sacado, é reconhecido ao seu valor presente, sendo o juros reconhecidos como despesa financeira no resultado do exercício pelo regime de competência.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Controladora			
	Encargos anuais	Vencimento	30/06/2020	31/12/2019
Em moeda nacional				
FINAME	7,57% Pré-fixada	2024	609	769
Capital de giro	5,78% + CDI	2025	274.828	292.781
Capital de giro	8,73% + SELIC	2023	14.399	19.985
Capital de giro	7,70% + IPCA	2023	17.078	31.897
Capital de giro	17,3% Pré-Fixada	2023	70.311	16.238
Leasing	6,93% +CDI	2020	49	109
Comissões e taxas financiamentos			(7.970)	(8.905)
			369.304	352.874
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	7,95% + variação cambial	2026	5.136	4.006
			5.136	4.006
			374.440	356.880
Parcela do circulante			145.767	105.217
Parcela do não circulante			228.673	251.663

Modalidade	Consolidado			
	Encargos anuais	Vencimento	30/06/2020	31/12/2019
Em moeda nacional				
FINAME	6,51% Pré-fixada	2024	1.107	1.335
Capital de giro	5,78% + CDI	2025	274.828	292.781
Capital de giro	8,73% + SELIC	2023	14.399	19.985
Capital de giro	7,7% + IPCA	2023	17.078	31.897
Capital de giro	17% Pré-Fixada	2023	70.311	16.238
Capital de giro	3,85%+FAM	2023	19.027	13.288
Leasing	6,93% + CDI	2020	49	109
Comissões e taxas financiamentos			(8.086)	(9.054)
			388.713	366.579
Em moeda estrangeira				
Capital de Giro	7,95% + variação cambial	2026	5.136	4.006
			5.136	4.006
			393.849	370.585
Parcela do circulante			149.261	110.553
Parcela do não circulante			244.588	260.032

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 30 de junho de 2020, a Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos aval de empresas controladas e/ou hipoteca ou alienação fiduciária de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, penhor mercantil e cessão fiduciária de recebíveis com valor aproximado de R\$282.157 (em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$291.734). Outras operações mantêm garantias específicas conforme segue:

- (i) Em 30 de junho de 2020, para Capital de Giro BNDES AUTOMÁTICO - PROGEREN, a Companhia constituiu garantias reais no valor de R\$27.543 (em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$27.543).
- (ii) Em 30 de junho de 2020, para Cédula de Crédito Bancário em favor do Banco do Brasil, a Companhia constituiu garantias reais no valor de R\$41.355.
 - Hipoteca de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$34.980;
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 15% do saldo devedor.
- (iii) Em 30 de junho de 2020, para Cédula de Crédito Bancário em favor do Banco do Brasil, a Companhia constituiu garantias reais no valor de R\$30.000
 - Hipoteca de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$19.500
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 35% do saldo devedor.
- (iv) Em 30 de junho de 2020, para Cédula de Crédito Bancário em favor do Banco Votorantim e do Banco Itaú em uma operação sindicalizada, a Companhia constituiu garantias reais no valor de R\$40.000.
 - Hipoteca de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$30.000
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 25% do saldo devedor.
- (v) Em 30 de junho de 2020, para Cédula de Crédito Bancário em favor do Banco BDMG, a Companhia constituiu garantias reais na modalidade de hipoteca de imóveis no valor de R\$20.981.
- (vi) Em 30 de junho de 2020, para Cédula de Crédito Bancário em favor do Banco BTG Pactual, a Companhia constituiu garantias reais no valor de R\$20.000.
 - Hipoteca de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$8.000
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 30% do saldo devedor.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 30 de junho de 2020 as parcelas do não circulante têm os seguintes vencimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2021	57.532	61.603
2022	88.436	96.577
2023	48.062	51.713
2024	30.357	30.409
2025	3.609	3.609
2026	677	677
	<u>228.673</u>	<u>244.588</u>

A movimentação dos saldos de empréstimos está apresentada abaixo:

	<u>Controladora</u> <u>30/06/2020</u>
Saldo inicial	356.880
Adições	101.149
Juros incorridos	16.202
Juros pagos	(17.088)
Amortizações de principal	(82.703)
Saldo final	<u>374.440</u>

	<u>Consolidado</u> <u>30/06/2020</u>
Saldo inicial	370.585
Adições	108.149
Juros incorridos	16.636
Juros pagos	(17.425)
Amortizações	(84.096)
Saldo final	<u>393.849</u>

Os contratos de financiamentos mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo *debt covenants* que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento, das quais destacamos:

- (a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada, mais as dívidas com sócios, pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 3,0.

Em 30 de junho de 2020 a Companhia está em conformidade com a referida cláusula.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Operações em destaque

Em 6 de dezembro de 2019 a Companhia captou um empréstimo com o Banco do Brasil na modalidade de CCE no montante de 30 milhões com vencimento em novembro de 2024.

Em 16 de dezembro de 2019 a Companhia captou um empréstimo no valor de 40 milhões. Esta emitida na modalidade de CCE, é uma operação sindicalizada entre os Bancos Itaú e Votorantim, e possui como garantia compartilhada um imóvel e garantias fidejussórias individuais mas que respeitam o *pari-passu*.

Os contratos mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo *debt covenants* que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento, das quais destacamos:

- (a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA Ajustado, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 2,5;
- (b) Relação entre EBITDA e resultado financeiro líquido maior ou igual a 2,0 vezes.

Em 30 de junho de 2020 a Companhia está em conformidade com as referidas cláusulas.

19. Salários encargos e contribuições sociais

Os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Salários e ordenados	17.189	15.780	19.849	18.148
INSS	6.824	2.586	8.087	3.080
FGTS	1.837	811	2.152	957
	25.850	19.177	30.088	22.185

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Parcelamento Lei nº 12.996/2014	9.555	9.512	9.555	9.512
ICMS	2.143	3.450	2.682	4.157
IPI	7.185	3.343	9.393	3.944
IPI/PIS/COFINS parcelados	30.499	30.903	32.572	33.132
COFINS/PIS	3.590	1.516	4.268	1.712
IRPJ/CSL	-	486	141	486
Parcelamento especial - PERT - MP 783/2017	53.317	52.829	57.241	56.717
Parcelamento ordinário INSS	953	967	1.094	1.110
Parcelamento ICMS PERC PE	347	717	347	717
Outros	612	1.237	688	1.452
	108.201	104.960	117.981	112.939
Circulante	36.498	27.701	41.726	30.652
Não circulante	71.703	77.259	76.255	82.287

No ano de 2017 a Companhia aderiu ao do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), no qual foram incluídos os tributos vencidos no período de novembro de 2016 a março de 2017. A Companhia vem cumprindo com os requisitos do programa, bem como efetuando regularmente o pagamento das parcelas, a consolidação do programa ocorreu em 14 de dezembro de 2018.

21. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são envolvidas em processos judiciais e administrativos oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, tributários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotas”. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). Conforme opinião dos consultores internos e externos da Companhia, a probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível. A Companhia acredita que estas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conforme apresentado no quadro a seguir:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas--Continuação

a) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas com perdas prováveis

	Controladora					
	Provisões		Depósitos judiciais		Líquido	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Tributários	6.392	11.429	-	-	6.392	11.429
Trabalhistas	5.077	5.751	(1.580)	(1.922)	3.497	3.829
Cíveis	2.933	3.337	-	-	2.933	3.337
Total	14.402	20.517	(1.580)	(1.922)	12.822	18.595

	Consolidado					
	Provisões		Depósitos judiciais		Líquido	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Tributários	6.770	11.820	-	-	6.770	11.820
Trabalhistas	7.739	8.745	(2.329)	(2.889)	5.410	5.856
Cíveis	2.933	3.362	-	-	2.933	3.362
Total	17.442	23.927	(2.329)	(2.889)	15.113	21.038

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está apresentada no quadro abaixo:

	Controladora						
	Provisões			Depósitos judiciais			Líquido
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	11.429	5.751	3.337	-	1.922	-	18.595
Adições	(1.437)	(45)	(404)	-	158	-	(2.044)
Baixas	3.600	629	-	-	(500)	-	3.729
Saldos em 30 de junho de 2020	6.392	5.077	2.933	-	1.580	-	12.822

	Consolidado						
	Provisões			Depósitos judiciais			Líquido
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	11.820	8.745	3.362	-	2.889	-	21.038
Adições	(1.450)	(58)	(429)	-	158	-	(2.095)
Baixas	3.600	948	-	-	(718)	-	3.830
Saldos em 30 de junho de 2020	6.770	7.739	2.933	-	2.329	-	15.113

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas--Continuação

a) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas com perdas prováveis--Continuação

Tributárias

O montante de R\$6.770 (Consolidado) refere-se a valores provisionados para cobertura de processos administrativos e judiciais da Companhia.

Trabalhistas

Provisão para riscos trabalhistas referem-se a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos principalmente relacionados a pedido de verbas trabalhistas habituais, em especial: insalubridade pelo calor, horas “it inere”, horas extras e equiparação salarial.

Cíveis

Contingências cíveis referem-se principalmente a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos principalmente relacionados a danos morais e materiais.

b) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas com perdas possíveis

A Companhia possui processos de natureza tributária e cível cuja expectativa de perda avaliada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto nenhuma provisão foi constituída. Em 30 de junho de 2020 a Companhia possuía o montante de R\$9.155 referentes a processos judiciais com risco de perda classificada pelos assessores jurídicos como possível, sendo R\$7.277 de natureza tributária, e R\$1.878 de natureza cível. Em 31 de dezembro de 2019 estes montantes eram R\$16.009 de natureza tributária, R\$1.918 de natureza cível e R\$16 de natureza trabalhista.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social é de R\$40.000 totalmente subscrito e integralizado, representado por 15.502.372 ações, e sua composição é como segue:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>% Capital</u>
Mário Schlickmann	5.076.050	32,7437
Milton Schlickmann	5.076.050	32,7437
Marcelo Schlickmann	4.428.324	28,5655
Jânio Dinarte Koch	921.948	5,9471
	<u>15.502.372</u>	<u>100,0000</u>

Conforme o Estatuto Social, a Companhia não possuía capital social autorizado.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a adoção em 1 de janeiro de 2009 do CPC 27 - Ativo Imobilizado. A Companhia optou por adotar o custo atribuído, assumindo ainda a vida útil reavaliada para os ativos imobilizados que tiveram seu custo alterado por esta adoção.

c) Incentivos fiscais

A Companhia é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretaria de Estado da Receita do estado da Paraíba, nos termos do Decreto nº 23.211 de 29.07.2002, vigente até 31 de dezembro de 2025, e do regime especial para recolhimento de ICMS - PRODEPE, celebrado com o Estado de Pernambuco, nos termos do Decreto nº 37.674 de 23 dezembro de 2011, vigente até 31/12/2022.

d) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

e) Reserva de lucros a disposição da assembleia

Formada pelo saldo remanescente das movimentações patrimoniais, será deliberada em assembleia geral ordinária as suas futuras destinações. De acordo com o artigo 199 da Lei nº 6.404/76 (alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007), o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização do capital social ou na distribuição de dividendos.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

f) Distribuição de lucros

No período findo em 30 de junho de 2020 não houve distribuição de dividendo e em 2019 a Companhia destinou dividendos aos acionistas no montante de R\$101.009), dos quais R\$11.009 foram destinados para reserva de lucros, e R\$90.000 foram compensados com saldo de mútuos, conforme aprovação antecipada deliberada em AGO realizada no dia 28 de abril de 2017.

23. Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita bruta	458.830	458.254	534.685	540.931
Ajuste a valor presente	(11.762)	(12.622)	(14.436)	(16.136)
Impostos sobre vendas	(104.286)	(109.001)	(126.208)	(134.406)
Devoluções	(5.148)	(5.587)	(6.057)	(6.942)
Provisão devedores duvidosos	(360)	(397)	(449)	(475)
Descontos incondicionais	(2.411)	(2.464)	(3.420)	(2.663)
Receita líquida	334.863	328.183	384.115	380.309

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Custos e despesas por natureza e função

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Despesas com pessoal	(64.920)	(61.593)	(77.506)	(76.270)
Depreciação e amortização	(7.312)	(9.628)	(10.459)	(13.815)
Energia elétrica	(13.399)	(11.744)	(16.361)	(15.348)
Materiais consumidos	(168.674)	(164.440)	(193.080)	(187.470)
Fretes	(13.124)	(14.244)	(15.452)	(15.875)
Comissões	(10.575)	(9.784)	(11.861)	(11.503)
Gastos com manutenção	(7.817)	(8.297)	(9.590)	(10.238)
Gastos com viagens	(573)	(1.220)	(665)	(1.434)
Serviços de terceiros	(3.991)	(3.233)	(5.037)	(4.008)
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	429	487	479	220
Aluguéis	(920)	(672)	(1.158)	(839)
Despesas não recorrentes (autos de infração)	(551)	(1.294)	(633)	(1.360)
Ganho (perda) de capital	(125)	2.148	(133)	2.119
Provisão para realização de estoques	(51)	62	(20)	99
Ganhos na exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS	-	-	497	-
Outros	(8.038)	(1.500)	(13.273)	2.270
Total dos custos e despesas	(299.641)	(284.952)	(354.252)	(333.452)

Demonstração resultado

Custos dos produtos vendidos	(245.575)	(236.742)	(288.875)	(276.842)
Despesas de vendas	(37.277)	(38.023)	(43.371)	(44.344)
Despesas administrativas	(16.793)	(14.848)	(21.949)	(21.643)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4	4.661	(57)	9.377
Total	(299.641)	(284.952)	(354.252)	(333.452)

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(16.202)	(19.033)	(16.636)	(19.053)
Juros apropriados partes relacionadas	(1.174)	(1.289)	-	-
Ajuste a valor presente	(14.843)	(16.491)	(19.687)	(22.112)
Juros apropriados e juros pagos outros	(16.980)	(13.342)	(19.974)	(16.953)
Despesas bancárias	(4.394)	(2.145)	(4.607)	(2.251)
Outros	(1.955)	(1.609)	(2.360)	(1.891)
	(55.548)	(53.909)	(63.264)	(62.260)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	1.209	1.856	1.351	2.092
Juros recebidos	444	281	511	364
Juros apropriados partes relacionadas	400	176	-	-
Ajuste a valor presente	11.666	12.132	14.714	15.474
Atualização créditos PER/DCOMP	2.580	-	4.302	-
Outras	933	1.310	1.806	1.836
	17.232	15.755	22.684	19.766
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Operações de swap	(2.790)	948	(2.790)	948
Variações cambiais	(6.080)	321	(6.091)	394
Variações monetárias	110	320	141	1.608
Variações monetárias - contratos mútuo	16.003	11.057	16.003	11.057
	7.243	12.646	7.263	14.007
Resultado financeiro líquido	(31.073)	(25.508)	(33.317)	(28.487)

26. Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A norma IFRS 16/CPC 06 (R2) aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- (i) Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- (ii) Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Compromissos com arrendamento mercantil operacional--Continuação

Durante o exercício de 2018, a Companhia avaliou os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção inicial da norma CPC 06 (R2)/IFRS 16. Na adoção inicial foram identificados três contratos de alugueis os quais se enquadravam na norma. No período encerrado em 30 de junho de 2020 não foram adicionados novos contratos e os três contratos identificados em 2018 foram remensurados. A seguir demonstramos as variações no ativo, passivo e resultado:

a) Direito de uso

Os saldos de direito de uso de arrendamento em 30 de junho de 2020 estão representados por aluguéis e demonstraram a seguinte movimentação:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	25.085	41.937
Reajuste das parcelas	2.107	3.193
Amortização	(1.059)	(2.113)
Saldo em 30 de junho de 2020	26.133	43.017

b) Arrendamentos a pagar

Os saldos de arrendamentos a pagar em 31 de dezembro de 2019 estão representados por aluguéis e demonstrados da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	26.113	43.526
Reajuste das parcelas	2.107	3.193
Pagamento de principal	(2.176)	(3.841)
Juros incorridos	1.560	2.437
Saldo em 30 de junho de 2020	27.604	45.315
Circulante	7.498	12.635
Não circulante	20.106	32.680

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Compromissos com arrendamento mercantil operacional--Continuação

b) Arrendamentos a pagar--Continuação

Os saldos têm vencimento conforme segue (saldo não circulante):

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2021	4.391	7.764
2022	4.391	7.764
2023	4.391	7.764
2024 a 2033	6.933	9.388
	<u>20.106</u>	<u>32.680</u>

Os contratos de aluguéis possuem prazos de 5 a 15 anos de duração, podendo ou não serem renovados mediante comunicação prévia de 9 meses pela Companhia. As taxas de desconto utilizadas variam e não estão explícitas em contrato, contudo a Administração adotou uma taxa de mercado de acordo com o prazo de cada contrato.

c) Efeito resultado

De acordo com a norma CPC 06 (R2)/IFRS16, concluiu-se que as contraprestações de arrendamento que anteriormente eram registradas como despesas com ocupação passaram a ser reconhecidas nas linhas de amortização e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não trouxe nenhuma alteração no montante total que será levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que existe um efeito temporal no lucro líquido, com uma redução de R\$851 no consolidado em 30 de junho de 2020, em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos.

27. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 30 de junho de 2020 e 2019, a Companhia não tinha dívida conversível e opções de compra de ações. Portanto, o lucro diluído por ação de operações continuadas é o mesmo que o lucro básico por ação.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Lucro por ação--Continuação

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(874)	14.832
Lucro atribuível a não controladores da Companhia	(110)	(1.196)
Lucro total	(984)	13.636
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	15.502	15.502
Lucro básico e diluído por ação - R\$	(0,06)	0,88

28. Coberturas de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2020, a cobertura de seguros era composta por R\$575.202 para danos materiais e R\$326.285 para lucros cessantes.

29. Outras despesas operacionais líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	378	549	458	318
Multas e moras fiscais	(162)	(216)	(178)	(230)
Ganhos de capital	(125)	2.148	(133)	2.118
Gastos gerais	(218)	(1.136)	(269)	(1.109)
Ganhos na exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS(ii)	-	-	-	4.694
Venda de aparas	28	582	(26)	799
Recuperação de perdas com incobráveis	172	462	174	526
Indenização sinistro Copobras MG	-	2.296	-	2.296
Outras rendas/despesas	(69)	(24)	(83)	(35)
	4	4.661	(57)	9.377

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Subvenções governamentais

A Companhia possui subvenções governamentais que visam compensar despesas incorridas e são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

30.1. Subvenções governamentais de custeio

Subvenção para Custeio ou Operacional é a transferência de recursos para uma pessoa jurídica com finalidade de auxiliá-la a fazer face ao seu conjunto de despesas e a realizar suas operações, ou seja, na consecução de seus objetivos sociais.

A Companhia possui subvenções de custeio sobre circulação de mercadorias e serviços concedidos pelos governos estaduais, principalmente dos estados do Amazonas, Paraíba e Pernambuco.

Para usufruir da subvenção com o estado do Amazonas a Companhia possui o benefício fiscal de redução de 55% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente com validade até 30 de dezembro de 2020 . Este benefício está diretamente ligado ao cumprimento de exigências relacionadas ao processo produtivo, benefícios sociais a empregados, desenvolvimento tecnológico, gestão de qualidade, meio ambiente e de segurança e saúde ocupacional, cumprimento das obrigações tributárias, e recolhimento de contribuição financeira durante o período de fruição dos incentivos, os quais a Companhia vem atendendo regularmente.

Para usufruir da subvenção com o estado da Paraíba, o recolhimento mensal a título de ICMS não poderá ser inferior a 1% do faturamento. O termo de validade tem vigência até 31 de dezembro de 2025.

30.2. Subvenções governamentais para investimento

Para usufruir da subvenção com o Estado de Pernambuco do regime especial para recolhimento de ICMS - PRODEPE nos termos do Decreto nº 37.674 de 23 de dezembro de 2011, vigente até 31 de dezembro de 2022, com exigência de aumento mínimo prévio à fruição e 40% da capacidade instalada, a qual foi totalmente atendida.

O montante do benefício reconhecido no período findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$3.754 (em 30 de junho de 2019 foi de R\$5.692) referente a incentivo estadual de custeio e está reconhecido no resultado como deduções das receitas operacionais, para o qual foi oferecido a tributação.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Subvenções governamentais--Continuação

30.2. Subvenções governamentais para investimento--Continuação

Subvenção para investimento é a transferência de recursos para uma pessoa jurídica com a finalidade de auxiliá-la, não nas suas despesas, mas sim na aplicação específica em bens ou direitos para implantar ou expandir empreendimentos econômicos.

A Companhia possui subvenções de imposto de renda referente ao lucro da exploração com redução de 75%, do imposto a pagar. Este imposto está diretamente ligado a condição de estar localizado nas regiões da Sudam ou Sudene. Para a controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. o período de vigência é de 01/01/2015 a 31/12/2023 de acordo com o processo 18365.722390/2014-11 do Ministério da Fazenda. Para a controladora o período de vigência é de 01/01/2019 a 31/12/2028 de acordo o laudo constitutivo nº 0211/2019 da Sudene.

31. Transações que não afetaram caixa

Em 2019 a Companhia reconheceu os efeitos da adoção do IFRS 16, CPC 06 (R2) que conforme Nota 3.1.1 teve um efeito não caixa em no período findo em 30 de junho de 2019 na controladora de R\$27.905 e no consolidado de R\$45.536 no intangível e o mesmo efeito no passivo financeiro.

32. Eventos subsequentes

Em dezembro de 2019, um novo agente de coronavírus, denominado COVID 19, foi relatado na China. Com isto, a Organização Mundial de Saúde declarou o COVID 19, como uma “Emergência em Saúde Pública de Interesse Internacional”.

A Administração da Companhia está acompanhando os possíveis impactos do COVID 19 em seus negócios e com isto, vem elaborando planos de contingências para manter a continuidade de seus negócios.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Eventos subsequentes--Continuação

A Companhia no primeiro semestre teve redução de faturamento, principalmente em sua linha de Copos descartáveis, motivados pela proibição de festas e eventos, com isso os resultados dessa linha de negócio foram afetados de março a maio, mas já em junho a Companhia começou a retomar essa perda de faturamento, os demais negócios de Embalagens e Bandejas não foram impactados. A Companhia também adotou medidas para recuperação de resultado como redução de carga horária e salários e espera para o segundo semestre a completa retomada do faturamento e com isso ficar muito próxima aos resultados esperados para o ano.

A Companhia adotou medidas para amenizar os impactos gerados pela pandemia em suas operações, das quais destacam-se: (i) adoções de políticas de gerenciamento e captação de recursos; (ii) constante contato com clientes e fornecedores para garantir um fluxo de caixa adequado às operações; (iii) unidade de São Ludgero em Santa Catarina, adotou a aplicação de férias coletivas para a produção pelo período de 15 dias, já as áreas administrativas e logística seguirão trabalhando afim de garantir o fornecimento de produtos de seus estoques; (iv) Demais unidades tiveram suas atividades reduzidas, acompanhando as demandas de transporte e solicitações de cada região.(v) rigoroso controle e conjunto de medidas adotadas nas áreas físicas visando maior segurança e redução do risco de contágio dos trabalhadores. Dentre os diversos riscos aos quais a Companhia pode ter exposição, destacam-se o risco de continuidade operacional, risco relacionado à recuperabilidade de ativos financeiros, recuperabilidade dos mútuos com os acionistas e recuperação do ativo imobilizado e ativo intangível.

a) Continuidade operacional

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

A epidemia contribuiu significativamente para a desaceleração da atividade econômica, com tendência de queda no consumo e aumento do desemprego. Além disso, a disseminação da doença trouxe consequências como: (i) o risco de desabastecimento; (ii) risco de encontrar dificuldades na obtenção de recursos para financiar as operações, com possibilidade de aumento nas taxas de juros; (iii) possíveis dificuldades financeiras de clientes e fornecedores. A Companhia está atenta às adversidades, tomando ações para reduzir os riscos e amenizar os efeitos da pandemia. A Administração revisou e atualizou seu plano de negócio para os próximos períodos e, considerando as premissas observáveis até o momento, não identificou elementos que possam causar riscos de continuidade operacional.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Eventos subsequentes--Continuação

b) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

A Companhia avaliou sua carteira de recebíveis no período findo em 30 de junho de 2020, e não identificou evidências que pudessem impactar as estimativas de reconhecimento de provisão para perdas de crédito esperadas. Dessa forma, o valor da provisão para perda reconhecida e divulgada na Nota Explicativa nº 7 reflete de maneira adequada a estimativa de perda esperada pela Companhia na data de divulgação dessas informações financeiras intermediárias.

c) Recuperabilidade dos mútuos com os acionistas

A realização dos mútuos com os acionistas depende da capacidade da Companhia continuar gerando lucros. A Administração revisou o plano de negócio da Companhia e o orçamento dos exercícios seguintes, não identificou evidências de que os saldos não serão realizáveis.

d) Perda por redução ao valor recuperável (impairment) do ativo imobilizado e intangível

A Empresa revisou e atualizou seus planos de negócio para os próximos períodos considerando o cenário atual impactado pela COVID-19. Realizou, ainda, novas análises referentes à necessidade de redução ao valor recuperável os seus ativos considerando as premissas utilizadas quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2019, bem como eventos ocorridos até 30 de junho de 2020, incluindo os novos impactos relacionados à COVID-19, e não identificou a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos, uma vez que não houve queda sensível em seu valor de mercado ou mudanças significativas com efeito adverso durante o período avaliado.